

O Significado da Palavra *Pacto*

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A palavra que a Escritura usa para o pacto é de pouca ajuda em determinar a idéia escriturística do pacto. A derivação da palavra פְּרִית (*berith*) do Antigo Testamento é incerta. Alguns pensam que a palavra é derivada de um termo que significa “cortar”. De acordo com essa interpretação, *berith* está conectado com o costume de cortar os animais do sacrifício pelo meio e colocar as metades umas defronte das outras quando um pacto era concluído, para que as partes pactuais pudessem passar entre os pedaços daqueles animais sacrificiais como um sinal e juramento da fidelidade delas. Quando o Senhor concluiu seu pacto com Abraão, de acordo com Gênesis 15:9-17, ele se adaptou a esse costume.

Contudo, de acordo com essa passagem em Gênesis, somente o Senhor passou pelos pedaços dos animais sacrificiais; Abraão não o fez. Isso pode apenas significar que o Senhor não concluiu ou contratou um pacto com Abraão, mas simplesmente o estabeleceu. Esse é o ensino real da Escritura. Deus estabelece seu pacto. O pacto é seu. Nunca o homem se torna uma parte com Deus na conclusão de um pacto. Essa é a natureza do pacto. Como pode a criatura ser uma parte ao lado do seu criador? Como pode o homem, que não possui absolutamente nada de si mesmo, que deve receber tudo de Deus, alguma vez aparecer como uma parte contratante em relação ao Altíssimo?

De acordo com outros, o termo para *pacto* no Antigo Testamento significa um laço (vínculo) e deve ser derivado de uma palavra que significa “obrigação”. O fato é que o termo para *pacto*, que parece aproximadamente trezentas vezes no Antigo Testamento, tem mais de uma vez o significado de um testamento, e no grego é traduzido pelo termo διαθήκη, uma palavra que tem exatamente esse significado.

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 1*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 461-2.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em julho/2007.